

# Cursos de Curta Duração (CCDs) sobre entrevistas qualitativas

Dezembro de 2022 – Janeiro de 2023



Quando nos candidatamos ao financiamento para o projecto GIRT, previmos um workshop no qual todos os membros da equipe de diferentes universidades parceiras e disciplinas científicas estariam juntos e trabalhariam nos detalhes de nossa abordagem de pesquisa.

Então houve a eclosão da pandemia de Covid-19  
Além disso, houve guerra civil na Etiópia.

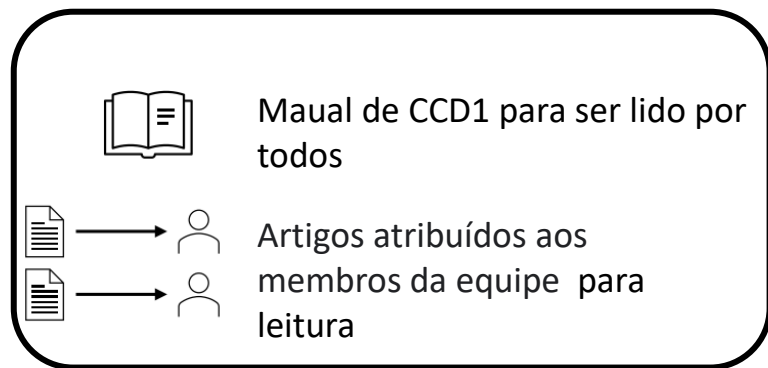
Não poderíamos viajar para conhecer-mo-nos e fazer um workshop conjunto fisicamente.

Então, pensamos sobre como fazer isso virtualmente.

Os *slides* a seguir descrevem o desenho de uma sequência de Cursos de Curta Duração (CCD) sobre Entrevistas Qualitativas, que tivemos.



## Pré leitura CCD 1



### Fase A

Começamos com um

**Fase de pré-leitura A:** Alguns dias antes de cada minicurso, pré-leituras foram disponibilizadas para todos os participantes

As pré-leituras consistiram em

**1)** Um **manual** preliminar composto por quatro capítulos correspondente a quatro SCs (aqui você vê o procedimento para CCD 1)

- SC 1: Considerações gerais;
- SC 2: Guia de entrevista;
- SC 3: Técnicas de entrevista;
- SC 4: Pós-processamento.

Todos os membros da equipe foram solicitados a ler o capítulo correspondente do manual para cada CCD.

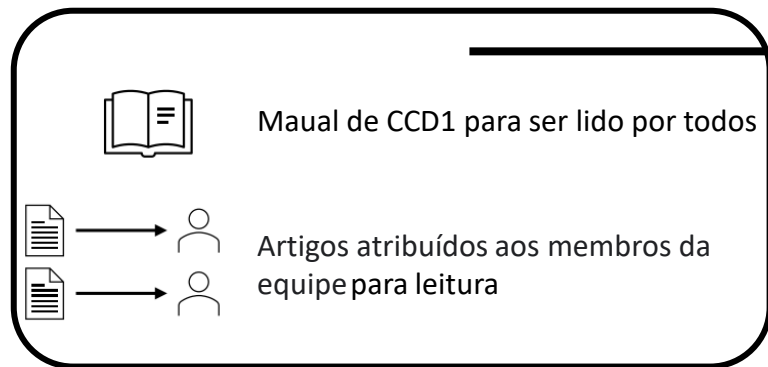
Geralmente, o manual continha 3 elementos distintos:

- Extratos de dois guias semanais em entrevistas qualitativas
- Recomendações gerais para entrevista qualitativa
- **Perguntas do GIRT:** perguntas sobre a aplicação deste conhecimento geral às especificidades do projeto GIRT.

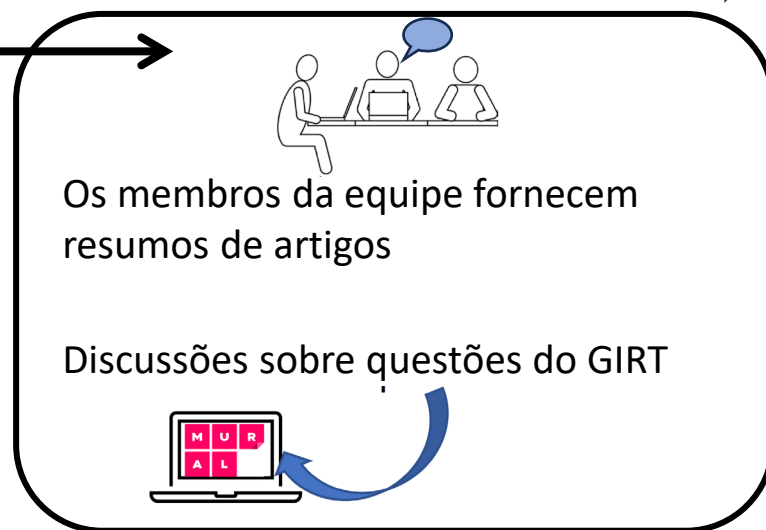
**2)** **artigos de revistas científicas e capítulos de livros** selecionados: essas pré-leituras foram destinadas a diferentes participantes de cada equipe universitária – elas deveriam fornecer resumos orais aos seus colegas de equipa durante a fase B do CCD.

Pré leitura CCD 1

CCD 1 Considerações gerais  
2 de dezembro de 2022



Fase A



Fase B

### Fase B da equipe do CCD

Na manhã do CCD, os membros da equipe de cada universidade se reuniram fisicamente num local com boa conexão à internet.

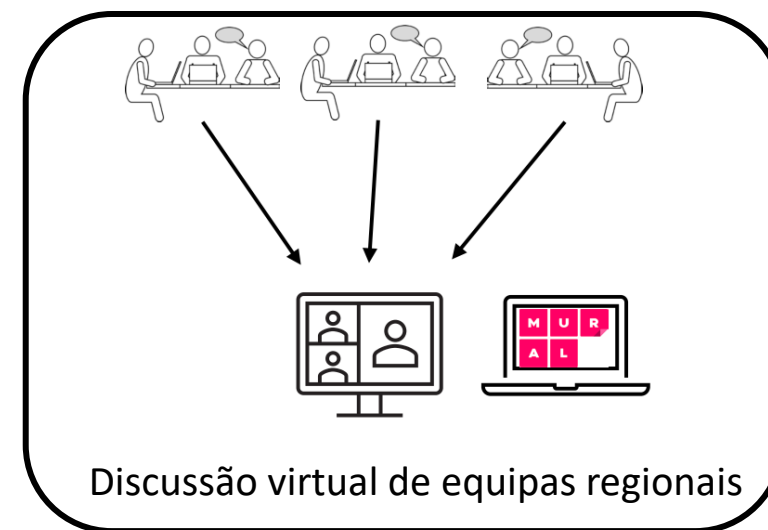
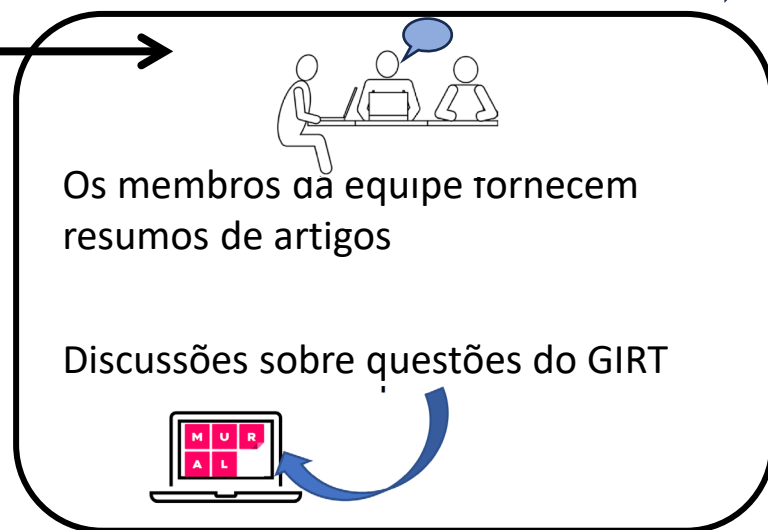
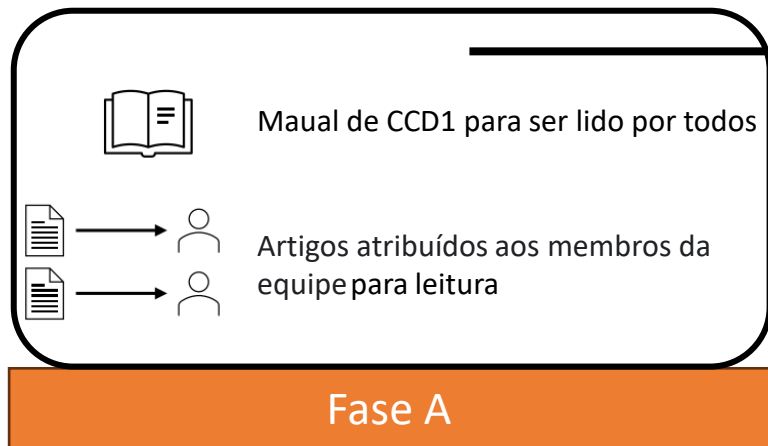
Os membros da equipe forneceram resumos orais aos seus colegas do artigos de revistas científicas que eles foram designados para ler durante a fase de pré-leitura.

Isso gerou discussão na equipe sobre como fazer a entrevista no caso específico do assentamento informal selecionado em sua região.

**Qualidades técnicas:**  
Para a fase B, todos os membros da equipe estavam logados no Mural e familiarizaram-se com as suas funcionalidades. Eles se conectaram ao Mural GIRT e inseriram os resultados. Da sua discussão.

Pré leitura CCD 1

SC 1 Considerações gerais  
2 de dezembro de 2022



**Qualidades técnicas:**  
Para a fase B, todos os membros da equipe estavam logados no Mural e familiarizaram-se com o seu funcionalidades. Eles se conectaram ao Mural GIRT e inseriu sua discussão resultados.

**Fase C da equipe do CCD**  
Na tarde do curso de curta duração, equipes de todas as regiões do projecto se reuniram virtualmente no Zoom. Eles discutiram questões que surgiram na fase B para ver qual pontos são preocupantes em todos regiões e que são mais específicos apenas para algumas regiões.

Pré leitura CCD 1



Manual de CCD1 para ser lido por todos

Artigos atribuídos aos membros da equipe para leitura

Fase A

SC 1 Considerações gerais  
2 de dezembro de 2022



Os membros da equipe tornecem resumos de artigos

Discussões sobre questões do GIRT

Discussão virtual de equipas regionais

Fase B

Fase C

Pré leitura CCD 2



Manual de CCD1 para ser lido por todos

Artigos atribuídos aos membros da equipe para leitura

Fase A

Então o procedimento começou tudo de novo para o próximo CCD.

Estas foram as datas de todos os CCDs:

- SC 1 - 2 de dezembro de 2022
- SC 2 - 16 de dezembro de 2022
- SC 3 - 20 de janeiro de 2023
- SC 4 - 21 de janeiro de 2023

## Nossos aprendizados organizacionais com este desenho de workshop:

- Definição das **datas** dos CCDs com bastante antecedência, certifique-se de que não coincidam com feriados locais, etc., verificar se são viáveis para a maioria dos membros da equipe
- Considerar ir para um **local separado** com as equipes para que elas não se distraia com outras tarefas e possa se concentrar totalmente sobre o tema
- Garanta uma boa **conexão à Internet**;
- Se a Fase C contiver sessões de descanso, evitar membros da equipe sentados juntos na mesma sala física (enquanto se juntam diferentes salas de descanso virtuais): isso pode causar muitos **ruído de fundo** nas respectivas sessões virtuais.



# 1º Curso de Curta Duração (CCD) sobre Entrevistas Qualitativas

2 de Dezembro de 2022

Considerações gerais





*Para histórico e estrutura  
organizacional de desses CCDs,  
consulte a Introdução a esta série  
de apresentações de slides*

## Fontes do nosso manual preliminar:

- Brett, B. M., & Wheeler, K. (2022). ***How to do qualitative interviewing***. Los Angeles, London, NewDelhi, Singapur, Washington DC, Melbourne: Sage.
- Rubin, H. J., & Rubin, I. S. (2012). ***Qualitative interviewing: The art of hearing data (Third edition)***. Los Angeles, London, New Delhi, Singapore, Washington DC: Sage.

*Ao preparar-se para compilar um manual para nossas equipes para se prepararem para entrevista qualitativa no projecto GIRT, encontramos uma abundância de informações e guias instrutivos sobre o tema. Não precisamos, portanto, reinventar a roda – estes são os livros que usamos:*

*Na preparação da nossa discussão virtual, membros da equipa fizeram isto: pré-leitura e discussão em suas equipas locais.*

### **Pré-leituras para CCD 1**

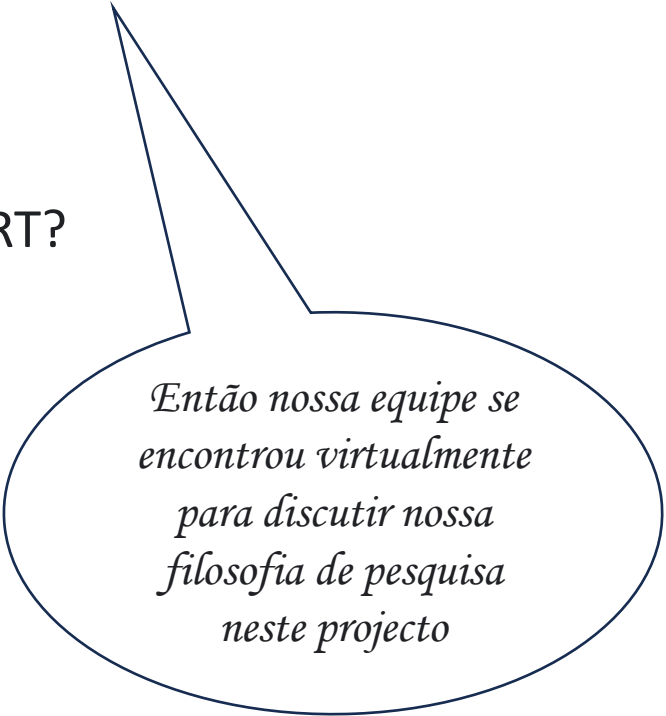
- Roer-Strier, D., & Sands, R. G. (2015). **Moving beyond the 'official story': when 'others' meet in a qualitative interview.** *Qualitative Research*, **15(2)**, 251–268.
- Clapham, D. (2005). ***The meaning of housing: A pathways approach. Bristol:***  
Policy. (Extracts only)

# Reflexões do GIRT e discussão sobre filosofia de pesquisa

Onde você se vê no continuum descrito aqui entre o positivismo e naturalismo, e por quê?

Como essa sua posição influencia sua pesquisa no GIRT?

O que você pessoalmente pretende descobrir dentro da estrutura do GIRT?



*Então nossa equipe se encontrou virtualmente para discutir nossa filosofia de pesquisa neste projecto*

## Reflexões GIRT e discussão sobre filosofia de pesquisa

### Filosofia de pesquisa positivista

Afirma que o mundo social pode ser compreendido de uma forma objectiva. Nesta filosofia de pesquisa, o cientista é um analista objectivo e, a partir disso, dissocia-se de valores pessoais e obras independentemente.

- O positivismo baseia-se na ideia de que a ciência é a única maneira de aprender sobre a verdade.
- O positivismo adere à visão de que apenas o conhecimento “factual” adquirido através da observação (os sentidos), incluindo medição, é confiável.

- Nos estudos do positivismo, o papel do pesquisador é limitado a colecta e interpretação de dados de forma objectiva.
- O pesquisador é um analista objectivo e distancia-se de valores pessoais na condução do estudo. Nesses tipos de estudos, os resultados da pesquisa são geralmente observáveis e quantificáveis

- O positivismo está relacionado com o ponto de vista de que o pesquisador precisa se concentrar nos factos.

*Só para deixar claro o que queremos dizer com os termos que usar daqui em diante*

### Filosofia de pesquisa do naturalismo:

- Ênfase de que todos os significados são analisados através do conhecimento ou experiência prévio das pessoas.
- As pessoas constroem sua compreensão do mundo externo
- É impossível eliminar todos os preconceitos e expectativas pelo pesquisador porque eles não podem eliminar suas próprias experiências.
- O significado é sempre contextual e interpretado



*Nós começamos perguntando:*

**Onde você se vê no continuum entre positivismo e naturalismo, e porque?**

Entre  
(ambos positivismo e naturalismo)

Para este projecto, eu me vejo em Naturalismo devido ao tipo de pesquisa isso vai acontecer. O naturalismo é complexo e leva mais tempo, mas atinge muitas variáveis para o pesquisar. Em outros projectos, o positivismo pode ser mais adequado

Eu me vejo principalmente com naturalismo.

O Naturalismo irá abordar o verdadeiro interesse de pesquisa para uma boa visão

fonte de sabedoria é tanto do Positivismo e naturalismo

Vejo que os dois métodos são adicionados ao estudo, o contacto diário com o oradores do assentamento informal nos oferece um subsídio maior da situação, mas sem descobrir as hipóteses científicas para prová-los

Minha postura é de naturalismo. Como os pesquisadores têm experiência pessoal com objecto do estudo, combinando seus conhecimentos com a dos entrevistados produzirá melhores resultados.

O naturalismo assume o controle de todas as emoções e está aberto a ter muito mais os dados/informações.

Positivismo

Naturalismo

*Como se pode ver pelo respostas dadas, nosso grupo tem uma certa inclinação*

Naturalismo – Porque utiliza muitas variáveis que o positivismo assume serem claras

## Como é que esta sua posição (positivismo - naturalismo) influenciar sua pesquisa no GIRT?

O positivismo ajuda a analisar quantitativamente os resultados da pesquisa GIRT, usado para verificar a confiabilidade e a validade, e ajuda a evitar preconceitos. Considerando que o Naturalismo ajuda a investigar ideias sobre pontos de vista, ideias, opiniões.

Sou mais naturalista porque fiz estudos mais quantitativos, mas nos últimos dias tenho aprendido um pouco mais sobre pesquisa qualitativa.

Por ser uma abordagem de pesquisa transdisciplinar, necessita da participação de uma ampla gama de partes interessadas, incluindo equipes de pesquisa com diversas formações.

Portanto, eles poderão dar o seu significado mais completo quando todos esses grupos apresentarem suas experiências.

Minha posição de construtivismo me levou a dar mais foco para abordagem participativa sabendo da existência de recursos locais específicos e múltiplas realidades.

pessoas diferentes podem entender o a mesma coisa de maneiras distintas

Acho que a posição da filosofia de pesquisa influencia muito o GIRT, pois tem impacto em todas as formas de pesquisa. A influência começa em como o pesquisador entende o problema no início do estudo. Então os métodos e as actividades processuais dependem dos pensamentos filosóficos em que nos apoiamos.

ao afirmar que a pesquisa do GIRT é principalmente qualitativa, se a posição de uns for quantitativa portanto, ele ou ela deve se orientar em colecta de dados qualitativos. também influencia a natureza dos dados colectados



**Como você se vê em  
comparação com os moradores  
informais da sua região?**

- Em termos de padrão habitacional, os assentamentos formais são muito melhor.
- Em termos de infraestruturas; estrada, electricidade, abastecimento de água, é melhorar
- Em termos de serviços como lojas, hotéis resorts estes estão mais perto dos assentamentos formais



Eu acho que eles têm melhor interacção social do que eu

## Até que ponto os assentados informais são socialmente semelhantes e diferentes de você?

Envolvimento em questões políticas - por exemplo. eleição

**Semelhança:** Ambos são semelhantes na partilha de equipamentos sociais (edifícios/serviços públicos) e estradas, sistema de recolha de lixo,... (moradores informais viajam mais para obter do que moradores formais)

**Quão longe?** Eles ficam distantes porque não compartilham as diferentes actividades sociais, eles não participam de actividades e o estilo de vida também é completamente diferentes (aspectos económicos, saúde, envolvente, habitação, desemprego, alimentação, relacionamento comunitário é mais forte em Assentamentos Informais)

Comunidades, Capital social (a força pode não ser): cultural religioso

Acho que eles têm mais liberdade do que eu, o que é muito forte interacção e coexistência entre eles

Linguagem

1. Os moradores informais são mais fortes socialmente do que os formais
2. A solidariedade é maior nos Assentamentos informais porque partilham muitas coisas: WC, quintal, filhos brincam na mesma área;
3. Mais interacção em assentamentos informais;
4. Hábitos mais comuns no assentamento informal;

**Direito legal** - Os moradores informais não têm direito legal de acesso a instalações sociais (por exemplo, electricidade, água potável)

Segurança – os moradores legais são mais seguros

Estrutura das casas/padrão de assentamento- formato regular e planeado nos moradores formais

Semelhantes na partilha dos diferentes serviços sociais; escolas, hospitais, mercados, estradas, instituições religiosas.

### Semelhanças

Capital social (a força pode não ser a mesma);  
Cultural, Linguagem religiosa Envolvimento em questões políticas - por exemplo. Eleição  
Direito de utilizar serviços sociais como educação e instalações de saúde;

### Diferença

Estrutura das casas/ padrão de assentamento - formato regular e planeado nos moradores formais  
Direito legal - Os colonos informais não têm direito legal de acesso a instalações sociais (por exemplo, electricidade, água potável)  
Segurança – os moradores legais são mais seguros  
Segurança - os moradores legais vivem em uma área segura  
Pagamento de impostos – os assentados formais têm a obrigação de pagar impostos



Sim, meus parentes estão morando no AI.

**Você ou sua família têm experiência de viver em assentamentos informais?**

*Sua resposta pode não ser um Sim ou Não  
Coloque um dos post-its azuis com seu nome  
mais próximo da resposta mais apropriada*

Sim! Minha família ainda mora lá (assentamentos informais), não apenas amigos próximos também. Isso me deu uma visão geral sobre os moradores diariamente, mas não profundamente ou suficientemente forte.

Sim, minha irmã morava

meu colega mora lá

Sim

Minha tia morou em assentamento informal por algum período de tempo

Sim

Sim, tenho, por pouco tempo e também tenho família morando lá. Eu costumava partilhar experiências com as pessoas mais conhecidas.

Sim. Eu tenho a experiência

Sim

Sim, meus parentes próximos moram no assentamento informal.

Sim

Alguns dos meus parentes moram lá - E eu morei por um curto período de tempo

Sim. Eu tenho família e amigos vivendo em assentamentos informais

Eu meio que, mas ainda tenho muitos parentes ainda morando lá

Já estou em um há algum tempo.



**Qual é a sua atitude em relação  
assentamentos informais e seus habitantes?**

Escrevo artigos para jornais locais sobre muitas dimensões da informalidade e os problemas que os habitantes enfrentam todos os dias nessas áreas

Às vezes escrevo narrativas curtas que acontecem em ambientes de assentamentos informais

**Como você acha que os colonos informais vêm a si?**

De certa forma, eles podem pensar como se fôssemos pessoas ricas e vamos com dinheiro para resolver seus problemas.

Por outro lado, eles podem pensar que somos do governo funcionários que vão lá para demolir suas casas ou outro corpo interessados em expor a informalidade deles assim como descontentamento das áreas onde habitam

*Foi assim que terminamos  
Curso de Curta Duração  
(CCD) nº 1*

*Fique ligado e atento para  
CCD nº 2 para ver como  
continuamos!*

# 2º Curso de curta duração (SCs) sobre entrevistas qualitativas

16 de Dezembro de 2022

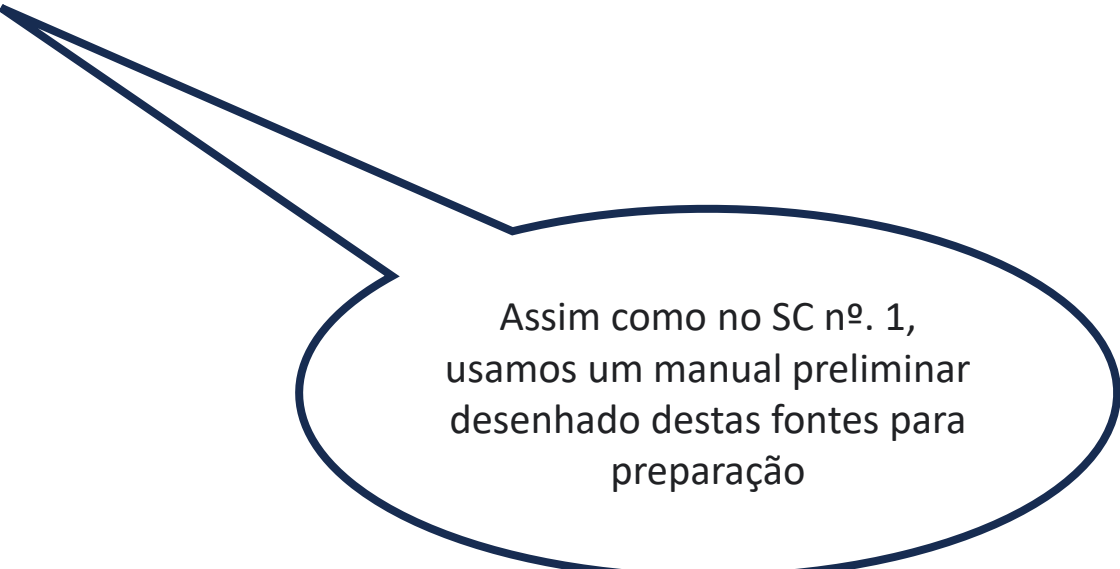
Guião de Entrevistas



Para histórico e estrutura organizacional dos CCDs, consulte a Introdução a esta série de apresentações de slides

## Fontes do nosso manual preliminar:

- Brett, B. M., & Wheeler, K. (2022). ***How to do qualitative interviewing***. Los Angeles, London, NewDelhi, Singapur, Washington DC, Melbourne: Sage.
- Rubin, H. J., & Rubin, I. S. (2012). ***Qualitative interviewing: The art of hearing data (Third edition)***. Los Angeles, London, New Delhi, Singapore, Washington DC: Sage.



Assim como no SC nº. 1,  
usamos um manual preliminar  
desenhado destas fontes para  
preparação



## Pré-leituras para CCD 2 – guião de entrevistas

Da mesma forma, os membros da equipe tinham feito essa pré-leitura e discutiram isso em suas equipes locais em forma de preparação da nossa discussão virtual

Kosny, A., MacEachen, E., Lifshen, M., & Smith, P. (2014). **Another Person in the Room: Using Interpreters During Interviews With Immigrant Workers.** *Qualitative health research*, 24(6), 837–845.

Birbili, M. (2000). **Translating from one language to another.** *social research update*. (31).

Akua-Sakyiwah, B. (2016). **Cross-cultural intervieweig with/ as minority women.** In G. Griffin (Ed.), *Routledge advances in research methods: Vol. 18. Cross-cultural interviewing. Feminist experiences and reflections* (pp. 44–64). London, New York: Routledge Taylor & Francis Group.

Griffin, G. (2016). **Interviewing as negotiation.** In G. Griffin (Ed.), *Routledge advances in research methods: Vol. 18. Cross-cultural interviewing. Feminist experiences and reflections* (pp. 15–29). London, New York: Routledge Taylor & Francis Group.



## **Questão geral de pesquisa do projecto GIRT**

*Como os problemas enfrentados pelas mulheres residentes em assentamentos informais seleccionados podem ser resolvidos e melhorar as suas condições de vida?*

## **Pergunta geral de pesquisa para entrevistas qualitativas no projecto GIRT**

*Quais são as experiências vividas por mulheres em assentamentos informais, como a COVID 19 as afectou, sua situação relacionada com a habitação e a saúde e os seus meios de subsistência e quais são as suas formas de lidar com estratégias e potenciais de mudança*

## **Pergunta geral de pesquisa específica do site**

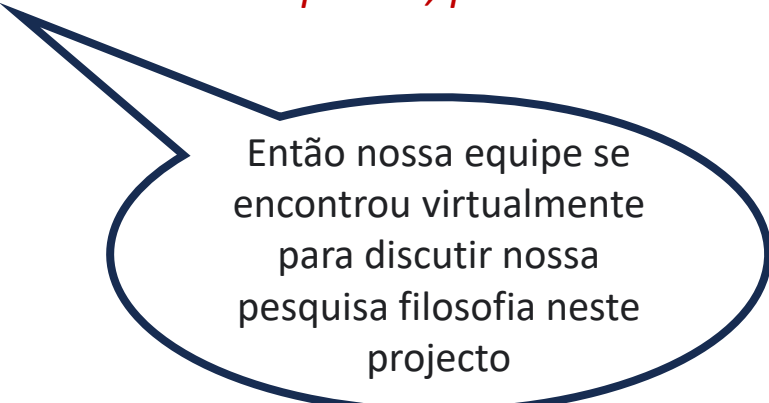
*Dado o seu conhecimento do assentamento informal seleccionado na sua região, você vê necessidade de reformular e/ou ajustar a questão geral da pesquisa acima para a situação deste assentamento específico? Se sim: qual é a questão geral da pesquisa específica para as condições deste assentamento humano?*

## **Perguntas de pesquisa detalhadas específicas do site**

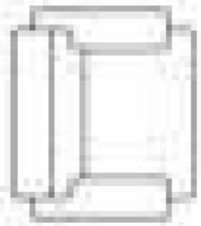
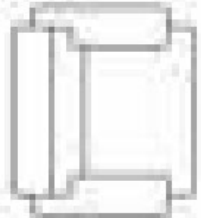
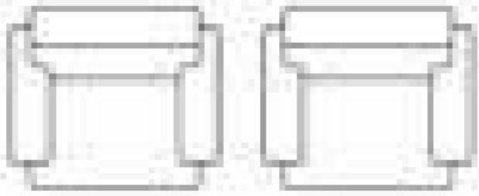
*Para poder responder à questão de pesquisa geral (específica do local): quais são as perguntas de detalhes que você precisa responder primeiro?*

## **Guia de entrevista**

*Que perguntas você precisa fazer às entrevistadas no assentamento informal seleccionado para poder responder às questões de pesquisa detalhadas (específicas do local) e, com base nessas respostas, para finalmente responder à pergunta de pesquisa geral (específica do local)?*

A blue-outlined speech bubble pointing towards the text above it. It contains the following text:

Então nossa equipe se encontrou virtualmente para discutir nossa pesquisa filosofia neste projecto



Começamos sentando juntos para pensar minuciosamente sobre nossas questões pesquisa para o projecto

Questão de pesquisa

Quais são os principais desafios enfrentados diariamente pelas mulheres residentes nos assentamentos informais seleccionados?

Questão de pesquisa

Quais estratégias estão sendo aplicadas pelas residentes de modo a lidar com esses desafios?

O que nós, como pesquisadores esperamos que sejam os principais desafios das mulheres nos assentamentos informais seleccionados?

**Alto risco de violência baseada no género devido ao ambiente inseguro**

WASH (Água, Saneamento, Habitação)

**Se forem mulheres solteiras, perdem a valorização de mulheres, o preconceito entre as mesmas mulheres**

Dificuldade de acesso a serviços sociais adequados

... e muitos mais tópicos eram mencionado

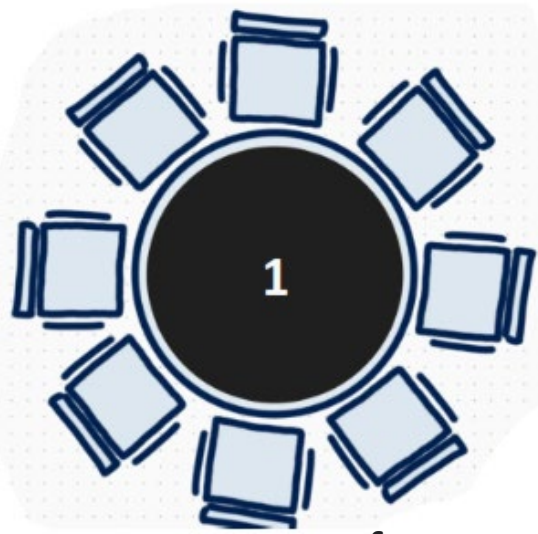
Acesso água pura/da torneira e energia/energia para cozinhar e iluminar

**Insegurança alimentar e pobreza**

Diariamente, o cuidado das crianças é um desafio enquanto as mulheres realizam actividades geradoras de renda

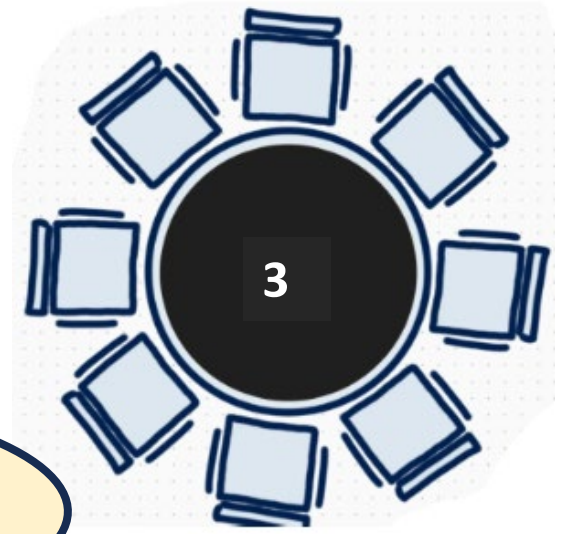
**As habitações não são muito duráveis**





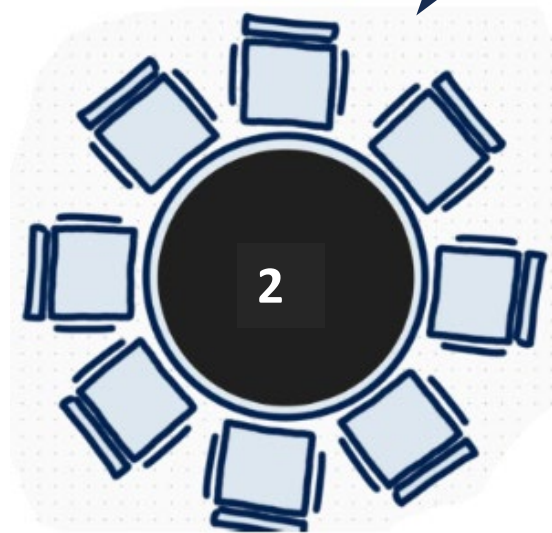
Infraestrutura básica

Nós agrupamos  
esses temas...



Trabalho, Renda e  
economia informal

... e sentou-se  
em três mesas....



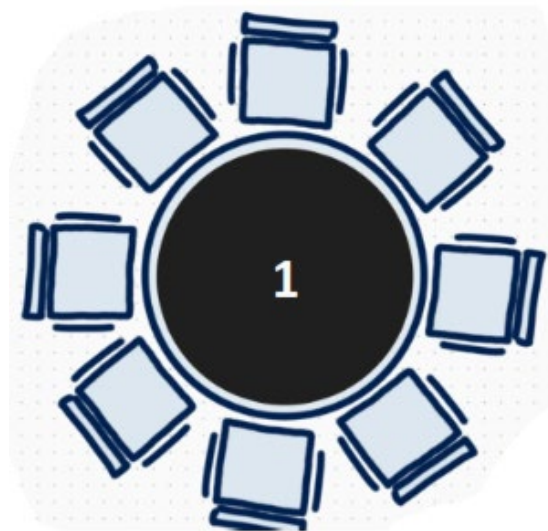
Segurança de posse

... para discuti-  
los em detalhes



**Isto é o que cada mesa  
encontrou:**

# Infraestrutura Básica



para ter acesso aos serviços básicos e comodidades

Os desafios das mulheres em assentamentos informais podem ser falta de banheiros, fontes de água, electricidade e outras infraestruturas

morar em casas com pobres construção de qualidade

- problema de electricidade
- problema da água
- problemas de segurança

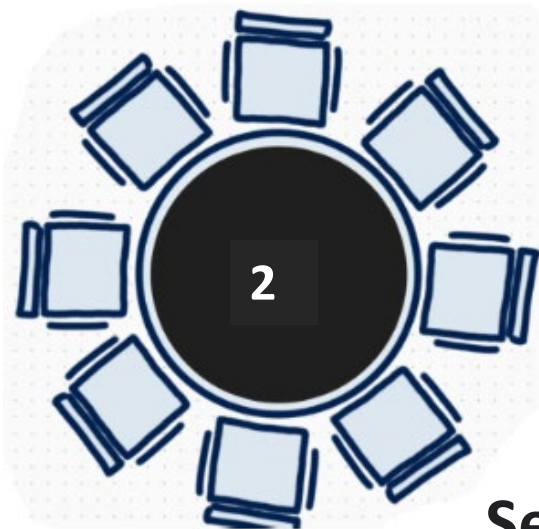
problemas relacionados ao assédio (fisicamente, moralmente)  
questões de discriminação em serviços sociais

As condições domésticas estão relacionadas à “classe de estrada”: aqueles próximos às estradas são melhor do que aqueles próximos caminhos

a baixa participação das mulheres leva ao fraco acesso a infra-estruturas básicas a falta de informação leva a um acesso deficiente para infraestrutura básica

(Mulheres) residentes de bairros informais também poderiam ser privadas de formas apropriadas de protecção jurídica

Desafios na tomada de decisão no caso da propriedade habitacional



### Resumo da discussão

Em Nampula (Moçambique), o contexto é que se o habitante Informal viveu mais de 10 anos num local, você tem o direito de usar o terreno, mas você não tem o direito de cessar o documento, porque a área não possui plano de urbanização;

Quando o governo tiver um plano de urbanização que afecta as áreas informais, os moradores desta zona têm direito a uma compensação justa.

No caso da Etiópia, as mulheres do Assentamento Informal podem ser vulneráveis a abusos dos direitos humanos em diversas formas. Elas enfrentam instabilidade e insegurança relacionada com a habitação. Além disso, sua capacidade de resiliência será reduzida e ficará facilmente vulnerável a choques, uma vez que vive com medo constante. Como elas não têm segurança de posse ou vivem sem contratos formais de locação, elas enfrentam o risco de despejo forçado.

Assim, o resultado pode ser visto na forma de uma falta de segurança quando as mulheres lideram uma família. Além disso, elas enfrentam doenças relacionadas com a qualidade da água, meios de subsistência insegurança e um estado de subsistência muito vulnerável em geral.

## Segurança de posse



As mulheres fazem bolos e vendem em diferentes lugares. Elas fazem o trabalho doméstico e infelizmente algumas mulheres não têm geração de renda.

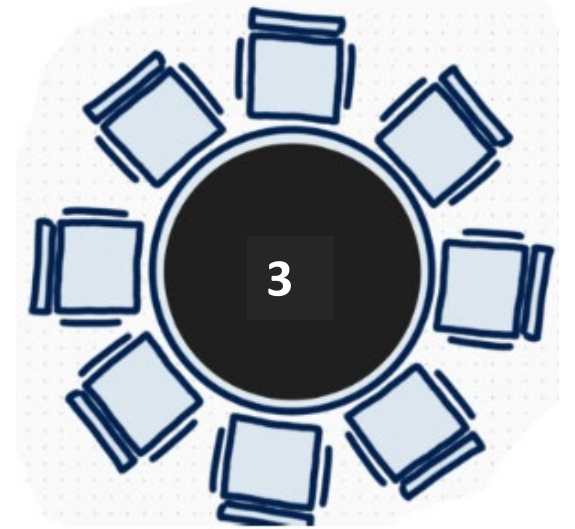
O principal desafio para as mulheres no assentamentos informais é provavelmente a falta de liberdade para decidir sobre o futuro deles.

As mulheres se envolvem no pequeno comércio, por exemplo, comércio de carvão.

Considero que a falta de acesso a educação/formação que as mulheres em Namutequeliua enfrentam constitui uma das grandes barreiras à sua empregabilidade.

A certa idade, as meninas são forçadas a assumir papéis domésticos que as distraem da escola. Assim, elas abandonam e perdem a oportunidade de adquirir habilidades para obter emprego formal no futuro.

Falta de segurança social e protecção.



## Trabalho, Renda e economia informal

**Como resultado das  
nossas discussões.....**

**... cada mesa surgiu com  
um conjunto de  
suposições e questões  
gerais da entrevista**

## Questões de entrevista

Qual é a sua opinião sobre a disponibilidade da infraestrutura na sua área?

Quais são as consequências da indisponibilidade de infraestrutura na sua área?

Quais são as estratégias que você está aplicando para resolver o problemas de infraestrutura?

## Infraestrutura básica

### Questões de entrevista

Pode me falar sobre você?

Você poderia, por favor, me dizer em qual actividade geradora de renda você está envolvido?

Que tipo de qualidade/habilidade você possui que ajuda a gerar renda para a sua casa?

Como você gasta seu tempo diariamente?

Como você avalia a renda da sua família em comparação com a do bairro?

Conte-me sobre o nível de escolaridade que você completou.

*(Entrevista caminhando pode ser útil)*

## Premissas

As mulheres procuram trabalho remunerado e estão envolvidas na economia informal.

As raparigas estão envolvidas na economia de rua, pelo que não têm escolaridade.

## Trabalho, Renda e economia informal



## Segurança de Posse

### Questões de entrevista

Como você se sente em relação à sua vida como morador informal?

Então, como esse sentimento afecta seu sustento?

Como você descreve os esforços do governo para resolver o problema que você está enfrentando?

Quais são as principais questões jurídicas/de direitos humanos que você enfrentou como colono informal?

Como você tem acesso a terrenos vazios para construir sua casa?

Se o governo tem um plano para reconstruir a área: Acha que o governo deveria pagar compensações?  
Se sim, por quê?

## Resumo da discussão

Em Nampula, Moçambique, o contexto é que se o morador tiver vivido mais de 10 anos num local, tem o direito de usar o terreno, mas não tem direito de acesso ao documento, pois a área não possui plano de urbanização;

Quando o governo tem um plano de urbanização que afecta estes moradores, eles têm direito a uma compensação justa.

Na Etiópia, neste caso, as mulheres do assentamento informal podem ficar vulneráveis a diferentes formas de abuso dos direitos humanos. Elas enfrentam instabilidade e insegurança relacionadas com a habitação. Além disso, a sua capacidade de resiliência diminuirá e ficará facilmente vulnerável a choques, à medida que vivem com medo diariamente, ou seja, porque não têm segurança de posse /vivem sem contratos formais de arrendamento, elas enfrentam o risco de despejo forçado.

Assim, o resultado pode ser visto na forma de falta de segurança quando não há homem em casa; Além disso, quaisquer doenças relacionadas com a qualidade da água, insegurança nos meios de subsistência e condições de subsistência muito vulneráveis.

As perguntas da entrevista cobrem todos os aspectos relevantes?

**completude**

As perguntas são realmente compreensíveis para o entrevistado? (usando a linguagem diária)

**Entendimento**

Existem perguntas redundantes e supérfluas? As perguntas podem ser ignoradas?

**Redundância**

**Finalmente, verificamos se o nosso questões de pesquisa atendem critérios de completude e compreensibilidade, bem como evitando redundância**

*Fique ligado e assista fora  
para CCD n° 3 para ver  
como continuamos!*

*Foi assim que terminamos  
Curso de Curta Duração  
(CCD) n° 2*

# 3º e 4º Cursos de Curta Duração (CCDs) sobre entrevistas qualitativas

16 de Dezembro de 2022

Técnicas de Entrevista e Pós-processamento

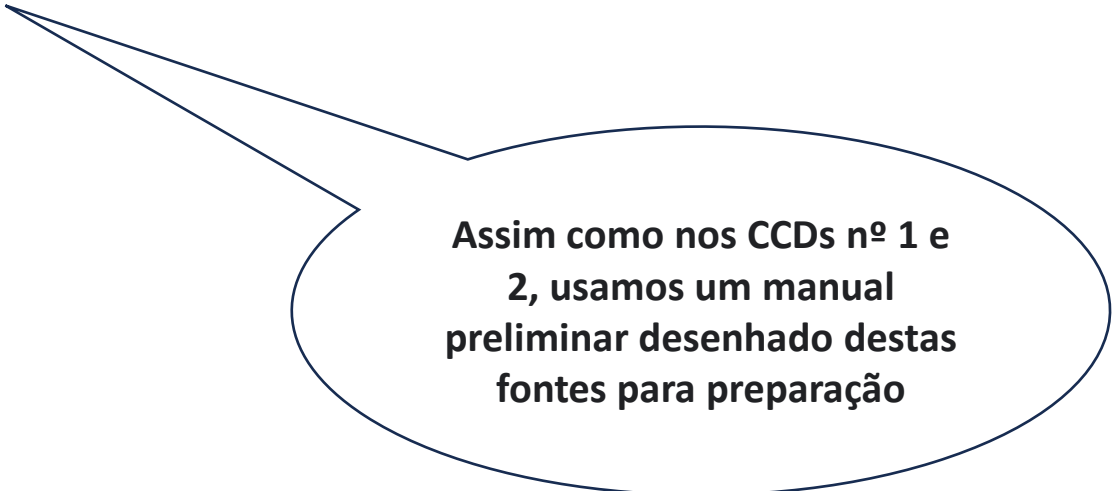




**Para histórico e estrutura organizacional de desses CCDs, consulte a Introdução a esta série de apresentações de slides**

## Fontes do nosso manual preliminar:

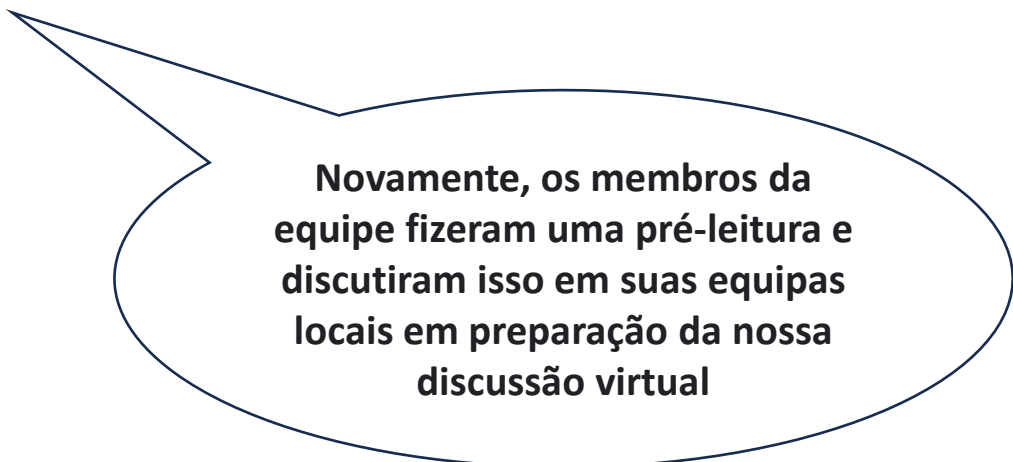
- Brett, B. M., & Wheeler, K. (2022). ***How to do qualitative interviewing***. Los Angeles, London, NewDelhi, Singapur, Washington DC, Melbourne: Sage.
- Rubin, H. J., & Rubin, I. S. (2012). ***Qualitative interviewing: The art of hearing data (Third edition)***. Los Angeles, London, New Delhi, Singapore, Washington DC: Sage.



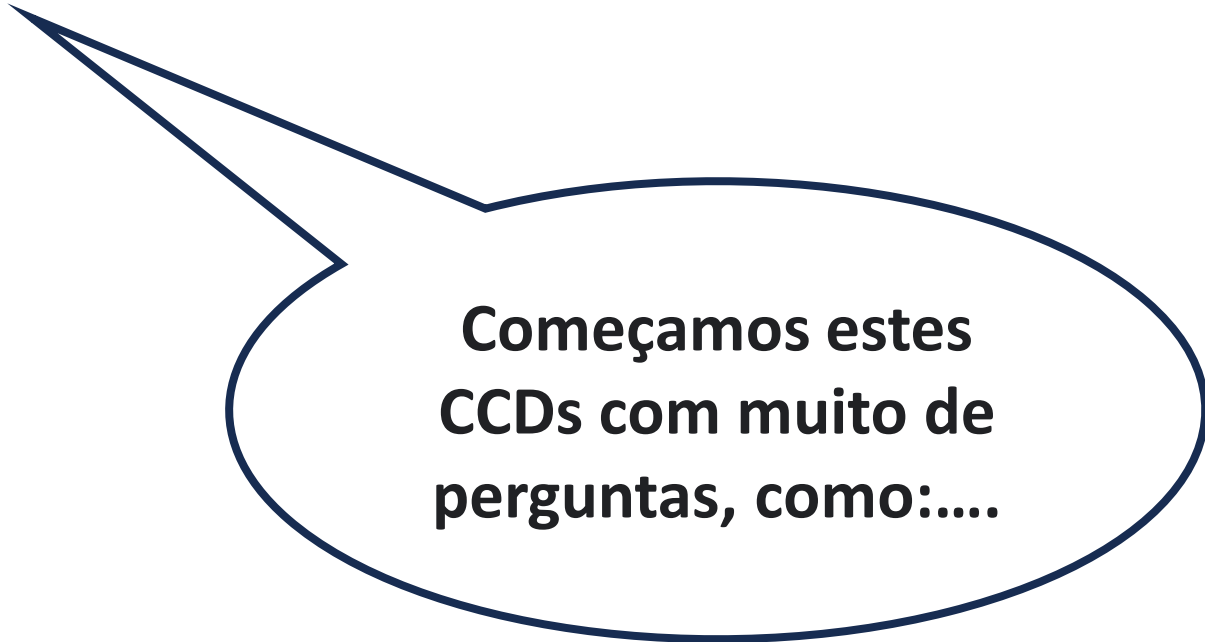
Assim como nos CCDs nº 1 e 2, usamos um manual preliminar desenhado destas fontes para preparação

## Pré-leituras para CCD 3 – Em Técnicas de Entrevistas

1. Finch, J. (1984). **'It's great to have someone to talk to': the ethics and politics of interviewing women.** In C. Bell & H. Roberts (Eds.), **Social researching. Politics, problems, practice** (pp. 71–87). London: Routledge & Kegan Paul.
2. Fletcher-Brown, J. (2020). **Reflexivity and the challenges of collecting sensitive data in India: a research note.** **Qualitative Research, 20(1), 108–118.**



Novamente, os membros da equipe fizeram uma pré-leitura e discutiram isso em suas equipes locais em preparação da nossa discussão virtual



**Começamos estes  
CCDs com muito de  
perguntas, como:....**

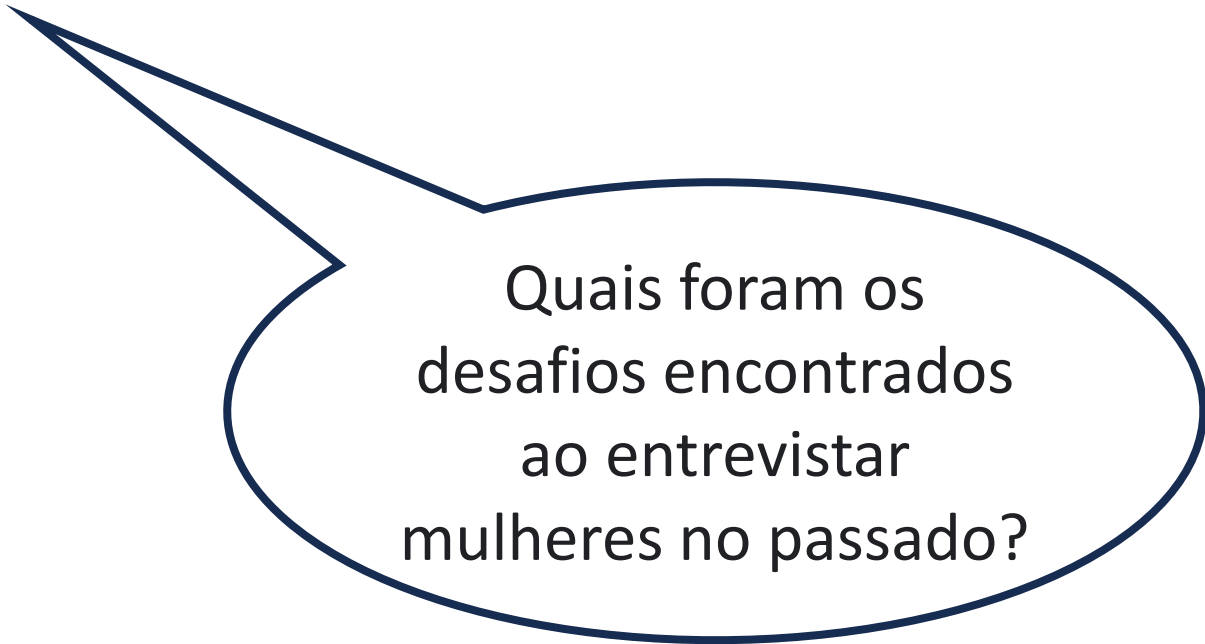
## **Envolvendo mulheres para entrevistas**

- Quais são os benefícios da nossa pesquisa para as mulheres entrevistadas e os seus agregados familiares?
- Como podemos demonstrar-lhes que vale a pena nos conceder uma entrevista?
- Como, exactamente, podemos construir a confiança das mulheres no assentamentos informais seleccionados?
- Deveríamos oferecer às mulheres entrevistadas algum tipo de compensação pelo tempo gasto na entrevista?

## **Pontos de Reflexão**

- Será difícil encontrar mulheres em assentamentos informais que concordem em sentar-se com você por 1 a 1,5 horas e conversar livremente sobre seus problemas diários?
- Será difícil falar com apenas uma mulher de cada (sem o marido ou vizinhos e amigos se juntando)?
- Você acha que poderia causar alguma dificuldade/problema para essas mulheres se outras pessoas do bairro souberem que ela deu uma entrevista para você?
- O contacto visual (para construir confiança) será considerado apropriado pelas nossas mulheres entrevistados?, especialmente se o entrevistador for do sexo masculino?

...e:

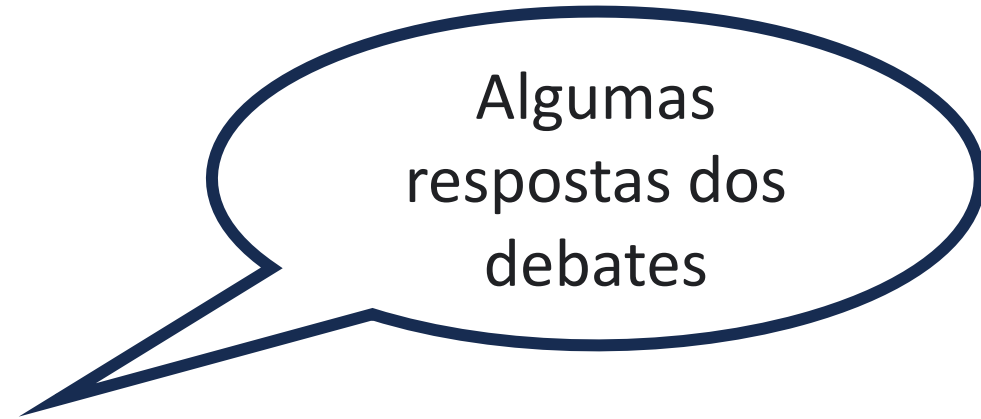


Quais foram os  
desafios encontrados  
ao entrevistar  
mulheres no passado?

diferença de potência: pesquisador na cadeira, moradores sentam-se no chão

As mulheres podem ter medo de que os órgãos responsáveis pela aplicação da lei as desloquem das suas casas e bairros, uma vez que o seu assentamento carece de base legal

Às vezes, as mulheres podem sentir-se desconfortáveis para a entrevista quando se afastam da família, vizinhos e amigos



“Minha voz será ouvida?” (ou os pesquisadores apenas reportarão o que estou dizendo e isso pode ser negativo para mim?)

Mulheres mostrando sinal de timidez

Mulheres interrompendo a entrevista e indo realizar tarefas ocorridas durante a entrevista

No meu caso, não a mulher, mas o marido dela estava desconfortável. Sua dúvida estava relacionada à segurança fundiária e questões tributárias.

Mulheres respondendo aos problemas

Mulheres que esperam ajuda e apoio relacionado com ajuda do governo/ONG

Mulheres sem abertura e confiança durante a resposta



A gravação da entrevista pode ser problemática para as mulheres entrevistadas? Isso as deixará mais hesitantes em falar livremente ou falar de tudo?

Com as demolições em curso assentamentos informais em Adis Abeba, poderá ser difícil gravar entrevistas (como o questão tornou-se tão contestada).

Do ponto de vista ético seja honesto sobre o procedimento da entrevista.

O conteúdo e a sensibilidade da pergunta pode influenciar a disposição delas em usar o gravador

Construção de confiança requer tempo. Tenha cuidado com hierarquias.

a configuração da entrevista também é importante; Esconda o dispositivo de gravação (após consentimento inicial) para fazer com que os entrevistados sintam-se mais à vontade. Melhor usar telefones celulares.

Na parte sul de Moçambique, a abordagem às mulheres através de entrevistadores do sexo masculino podem ser longos e difíceis (estruturas patrilineares).



Duas ideias:

- Apesar de garantirmos o consentimento informado, as mulheres entrevistadas podem não falar livremente.
- O que importa é a forma como abordamos: ou seja, na medida em que garantir o consentimento informado, a confidencialidade e o anonimato; o motivo da gravação da entrevista; as mulheres podem falar livremente.

Coisas a serem consideradas

1. Contexto – cultural, político e social.
2. Conteúdo – a natureza das nossas questões deve ser otimizada de forma que não gere desconforto às entrevistadas

## Consentimento informado

As mulheres entrevistadas provavelmente serão capazes de ler e entender o formulário de consentimento e a folha de informações?

Caso contrário: que modos alternativos de informação podem ser aplicados?

Mais algumas questões...

## Transcrição

- Todos os parceiros possuem pedais para transcrição?
- De quantos detalhes na transcrição precisamos?
- Ou: os dactilógrafos deveriam ser contratados para a transcrição?

... que nós só poderia  
toque brevemente  
sobre

*É aqui que nós  
paramos nossos CCDs*

*Todas as quatro equipes locais  
foram então para finalizar a  
seleção do assentamento  
informal em suas áreas ...*

*... e iniciamos o  
engajamento do local lá  
como uma preparação para  
entrevistas qualitativas.*